

Dissertação Defendida em 2003

CÉLIA CRISTINA VILELA FURTADO

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA RETIRADA DOS SUPLEMENTOS MICROMINERAL-VITAMÍNICOS ASSOCIADOS À REDUÇÃO DE FÓSFORO INORGÂNICO EM RAÇÕES DE SUÍNO NA FASE DE TERMINAÇÃO.

RESUMO

Com o objetivo de avaliar os efeitos da retirada dos suplementos micromineral-vitamínicos associados à redução do fósforo inorgânico da ração de suínos na fase de terminação sobre o desempenho, as características de carcaça, a vida de prateleira da carne suína e os custos de produção, foi realizado um experimento no Setor de Suínos, da Escola de Veterinária da Universidade Federal de Goiás, onde, foram utilizados 24 suínos híbridos, machos castrados e fêmeas, com peso médio de 77Kg. Quatro destes animais foram abatidos no início do experimento para avaliação de prevalências de dermatite por sarna, de úlcera esôfago-gástrica, de lesões nos cornetos nasais e de lesões pneumônicas, bem como avaliações patológicas. Utilizou-se um delineamento experimental inteiramente ao acaso com quatro tratamentos e cinco repetições. Os tratamentos consistiam em: (T1) ração basal completa, (T2) ração basal sem suplementação micromineral-vitamínica, (T3) ração basal sem suplementação micromineral-vitamínica com redução de 1/3 de fósforo inorgânico e (T4) ração basal sem suplementação micromineral-vitamínica com redução de 2/3 de fósforo inorgânico. Não houve diferença ($P>0,05$) entre os tratamentos para desempenho e características de carcaça, exceto para o índice de comprimento de carcaça, onde os animais que receberam ração basal com e sem suplementação micromineral-vitamínica (T1 e T2) apresentaram comprimento de carcaça semelhantes e os animais que receberam rações sem suplementação micromineral-vitamínica e sem 1/3 e 2/3 de fósforo inorgânico (T2, T3 e T4) tiveram comprimento de carcaça semelhantes. A vida de prateleira da carne não apresentou diferenças ($P>0,05$) para Ph, coliformes fecais e totais, mesófilos no dia zero e psicrotópicos no quinto dia após o abate, porém encontrou-se diferença nos valores médios de mesófilos no quinto dia e de psicrotópicos no dia zero, que são devidas provavelmente a variações individuais de contaminação das amostras. Houve um aumento no custo da ração 6,91%, 7,44% e 16,48% quando se retirou o suplemento micromineral-vitamínico e reduziu em 1/3 e 2/3 o nível de fósforo inorgânico da ração. Baseado no desempenho, nas características de carcaça e na qualidade da carne, concluiu-se ser viável o uso dos tratamentos, porém economicamente a retirada dos suplementos micromineral-vitamínicos e a redução do fósforo inorgânico mostrou-se inviável.

Palavras-chave: Suínos em terminação, suplementos micromineral-vitamínicos, fósforo.